

2019

RELATÓRIO TÉCNICO

72

Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde aprimorando a capacidade de gestão do Sistema Único de Saúde para a redução da morbimortalidade das zoonoses, doenças em transmissão vetorial, hídrica e alimentar .

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

| | | | |
|--|--|-------------------------|--------------------------|
| NÚMERO DO TC: | 72 | | |
| TÍTULO DO TC: | Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde aprimorando a capacidade de gestão do Sistema Único de Saúde para a redução da morbimortalidade das zoonoses, doenças em transmissão vetorial, hídrica e alimentar . | | |
| Objeto do TC: | Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde aprimorando a capacidade de gestão do Sistema Único de Saúde para a redução da morbimortalidade das zoonoses, doenças em transmissão vetorial, hídrica e alimentar . | | |
| Número do processo: | 25000.181687-2011-67 | Número do SIAFI: | 20120B805643 |
| Data de início | 29/12/2011 | Data de término: | 28/12/2021 |
| DETALHAMENTO DO TA | Nº | DESCRIÇÃO | VALOR (R\$) |
| TA: | 1 | recurso | R\$3.060.000,00 |
| TA: | 2 | recurso | R\$11.500.000,00 |
| TA: | 3 | recurso | R\$14.500.000,00 |
| TA: | 4 | prorrogação | R\$0,00 |
| TA: | 5 | recurso | R\$13.900.000,00 |
| Valor Total no TC: | | | R\$ 42.960.000,00 |
| ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE | | | |
| Área técnica | Secretaria de Vigilância em Saúde - Ministério da Saúde (SVS_MS) | | |
| Responsável: | Marcelo Yoshito Wada (Diretor Substituto) | | |
| Endereço: | SRTV 702, Via W5 Norte, lote D - Ed P0700 - 6º andar. Brasília-DF / CEP: 70719-040 | | |
| Telefone: | 61 3315-3777 | E-mail: | gabinetsvs@saude.gov.br |
| ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS | | | |
| Área técnica | Centro Panamericano de Febre Aftosa (PANAFTOSA) | | |
| Responsável: | Julio César Augusto Pompei | | |
| Endereço: | Avenida Governador Leonel de Moura Brizola, 7778 - São Bento – Duque de Caxias – RJ - Cep: 25045-002 | | |
| Telefone: | (21)36619050 | E-mail: | jcpompei@paho.org |

2. CONTEXTO

A cooperação técnica entre o Ministério da Saúde (MS), por intermédio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), e o Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA) da Organização Pan Americana da Saúde (OPAS) é uma importante estratégia para a qualificação do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SNVS) e, conseqüentemente, para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Este novo Projeto está focado no desenvolvimento de atividades voltadas para a prevenção, controle e vigilância em saúde das zoonoses, doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar. A Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis (CGDT), subordinada ao Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis (DEVIT/SVS) é responsável pela coordenação e avaliação das ações de prevenção, controle e vigilância em saúde das zoonoses, doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar, por meio de estratégias que permitem a detecção, monitoramento, resposta e divulgação de informações epidemiológicas de doenças transmissíveis de interesse à saúde pública.

A eficiência dessas atividades depende do desenvolvimento de ações das esferas federal, estadual e municipal e da disponibilidade de dados que sirvam para subsidiar o processo de planejamento, avaliação, manutenção e aprimoramento das atividades, bem como dispor de profissionais capacitados, em quantidade suficiente, com infraestrutura física e tecnológica atualizada para garantir a execução das ações de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis de rotina e em situações de emergências. A diretriz central que norteia sua execução é a ampliação do acesso da população brasileira a serviços de saúde qualificados, mensurados com base em resultados previamente definidos e comprometidos no contexto do pacto interfederativo construído no âmbito do SUS. Como estratégias transversais estão o fortalecimento das ações de vigilância em saúde nas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), a gestão do conhecimento e a cooperação Sul-Sul.

O termo de cooperação apoia a integração das práticas de vigilância desenvolvidas pela SVS com a rede de atenção à saúde; o fortalecimento da elaboração, implantação e implementação de políticas de Vigilância em Saúde com enfoque nas zoonoses, doenças de transmissão vetorial (Doença de Chagas, Leishmaniose, Arboviroses - Febre Amarela e Febre do Nilo), doenças de transmissão hídrica e alimentar; e o fortalecimento da gestão do conhecimento e de informação em vigilância em saúde doenças transmissíveis de interesse à saúde pública.

Para atingir estes objetivos foi ampliada a discussão sobre os processos necessários para a elaboração e divulgação de diretrizes, normas e documentos técnicos; a capacitação dos profissionais de saúde; a realização de reuniões, oficinas e seminários; o assessoramento técnico aos estados e municípios; a contratação de produtos e estudos técnicos especializados; a realização de atividades de supervisão; avaliações periódicas e aprimoramento dos sistemas de informação; publicação de análise da situação de saúde; elaboração e divulgação de materiais de comunicação; e a atualização das equipes técnicas nas evidências vigentes.

3. 1º SEMESTRE DE 2019

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 | Políticas de Vigilância em Saúde fortalecidas, com enfoque nas zoonoses. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | Projetos, Programas e Planos de trabalhos integrados e desenvolvidos para o controle das zoonoses; Inquérito Operacional das Unidades de Vigilância das Zoonoses; Número de capacitações realizadas para o fortalecimento da VE em animais peçonhentos. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | Garantir atualizações de normas técnicas para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde; Recursos financeiros e materiais para insumos físicos, técnicos e logísticos necessários disponibilizados; Contratação de profissionais qualificados. | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | | 3 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | | 3 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Completo (100%)

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações programadas foram executadas em sua totalidade, o que contribuiu para a qualificação de profissionais, especialmente no que se refere ao fortalecimento da vigilância epidemiológica em animais peçonhentos, raiva e leptospirose, sendo assim, a cooperação técnica apresentou bons resultados que vem contribuindo para as atividades de vigilância das zoonoses.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 Políticas de Vigilância em Saúde fortalecidas, com enfoque nas doenças de transmissão vetorial (Doença de Chagas, Leishmaniose, Arboviroses (Febre Amarela e Febre do Nilo) . |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | Diretrizes de vigilância das doenças transmitidas por vetores estabelecidas; Diagnóstico, notificação e investigação oportunos das doenças transmitidas por vetores; Indicadores epidemiológicos de morbimortalidade, cura clínica, cobertura vacinal, entomológicos, aplicados de acordo com o agravo em questão. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | Recursos humanos contratados em quantidade e qualidade adequadas; Priorização das metas da agenda estratégica da SVS para as doenças de transmissão vetorial (percentual de cura clínica de leishmaniose visceral e cobertura vacinal de febre amarela); Recursos financeiros e materiais e insumos físicos, técnicos e logísticos necessários disponibilizados; Revisão programada do sistema de informação de notificação. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 3 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 3 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Completo (100%)

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações programadas foram executadas em sua totalidade, o que contribuiu para a qualificação de profissionais e fortalecimento das atividades, especialmente no que se refere à vigilância epidemiológica das leishmanioses, febre amarela e doenças de chagas, monitoramento de epizootias, vigilância de vetores e coleta de dados junto aos indicadores epidemiológicos de morbimortalidade.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 | Políticas de Vigilância em Saúde fortalecidas com enfoque nas doenças de transmissão hídrica e alimentar |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | Diretrizes da vigilância das doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar; Diagnóstico, notificação e investigação oportunos para as doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar; Planos de Trabalho e Planejamento Integrado elaborado e desenvolvido para a prevenção e controle das doenças de transmissão hídrica e alimentar; Vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar fortalecida e com o Sistema de implantado. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | Apoio das Secretarias de Saúde das Unidades Federadas e dos municípios sede na implantação e implementação da vigilância das DTHA; Recursos humanos necessários contratados e qualificados; Recursos financeiros e materiais e insumos físicos, técnicos e logísticos necessários disponibilizados; Atualizações de normas técnicas para a melhoria da qualidade da vigilância em saúde; Utilização e otimização de recursos e a execução adequada dos processos de trabalho; Revisão programada do sistema de informação de notificação que permita as análises necessárias; Análises dos dados de maneira regular pelas SES. | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | | 3 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | | 3 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Completo (100%)

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações programadas foram executadas em sua totalidade, o que contribuiu para aprimorar a análise de dados quanto à notificação e investigação oportunas, revisão dos sistemas de informação e qualidade na inserção de dados pelas Secretarias de Saúde das Unidades Federadas e dos Municípios.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 Gestão do conhecimento e de informação em vigilância em saúde das zoonoses, doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar fortalecidas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | Relatório modelo criado para acesso às informações pelos técnicos; Ambiente virtual de acesso pelos técnicos. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | Acesso a sistema de informações aberto. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 1 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 1 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Completo (100%).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações programadas foram executadas em sua totalidade, o que contribuiu para a gestão do conhecimento e de informações de vigilância em saúde das zoonoses, doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 3 | 3 | 0 | 100% |
| 2 | 3 | 3 | 0 | 100% |
| 3 | 3 | 3 | 0 | 100% |
| 4 | 1 | 1 | 0 | 100% |
| Total: | 10 | 10 | 0 | 100% |

4. 2º SEMESTRE DE 2019

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 Políticas de Vigilância em Saúde fortalecidas, com enfoque nas zoonoses. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | Projetos, Programas e Planos de trabalhos integrados e desenvolvidos para o controle das zoonoses; Inquérito Operacional das Unidades de Vigilância das Zoonoses; Número de capacitações realizadas para o fortalecimento da VE em animais peçonhentos. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | Garantir atualizações de normas técnicas para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde; Recursos financeiros e materiais para insumos físicos, técnicos e logísticos necessários disponibilizados; Contratação de profissionais qualificados. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 6 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 6 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Completo (100%)

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações programadas foram executadas em sua totalidade, contribuindo para o desenvolvimento de novos projetos para Unidades de Vigilância em Zoonoses a serem utilizadas em todo o território nacional, além disso, foram desenvolvidas ações para o controle da raiva na região amazônica com elevado potencial de redução do impacto causado pela enfermidade e, foram mantidas as medidas de fortalecimento do programa de controle de acidentes por animais peçonhentos através da contratação de profissionais qualificados. Sendo assim, a cooperação técnica apresentou bons resultados que vem contribuindo para as atividades de vigilância das zoonoses.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 Políticas de Vigilância em Saúde fortalecidas, com enfoque nas doenças de transmissão vetorial (Doença de Chagas, Leishmaniose, Arboviroses (Febre Amarela e Febre do Nilo) . |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | Diretrizes de vigilância das doenças transmitidas por vetores estabelecidas; Diagnóstico, notificação e investigação oportunos das doenças transmitidas por vetores; Indicadores epidemiológicos de morbimortalidade, cura clínica, cobertura vacinal, entomológicos, aplicados de acordo com o agravo em questão. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | Recursos humanos contratados em quantidade e qualidade adequadas; Priorização das metas da agenda estratégica da SVS para as doenças de transmissão vetorial (percentual de cura clínica de leishmaniose visceral e cobertura vacinal de febre amarela); Recursos financeiros e materiais e insumos físicos, técnicos e logísticos necessários disponibilizados; Revisão programada do sistema de informação de notificação. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 6 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 6 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Completo (100%)

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações programadas foram executadas em sua totalidade, o que contribuiu para a atualização das diretrizes na vigilância da leishmaniose visceral, leishmaniose tegumentar e toxoplasmose, além disso, foram mantidas as medidas de fortalecimento do programa de controle de doença de chagas, leishmaniose, febre amarela e febre do Nilo através da contratação de profissionais qualificados. Sendo assim, a cooperação técnica apresentou bons resultados que vem contribuindo para as atividades com enfoque nas doenças de transmissão vetorial.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 Políticas de Vigilância em Saúde fortalecidas com enfoque nas doenças de transmissão hídrica e alimentar |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | Diretrizes da vigilância das doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar; Diagnóstico, notificação e investigação oportunos para as doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar; Planos de Trabalho e Planejamento Integrado elaborado e desenvolvido para a prevenção e controle das doenças de transmissão hídrica e alimentar; Vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar fortalecida e com o Sistema de implantado. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | Apoio das Secretarias de Saúde das Unidades Federadas e dos municípios sede na implantação e implementação da vigilância das DTTHA; Recursos humanos necessários contratados e qualificados; Recursos financeiros e materiais e insumos físicos, técnicos e logísticos necessários disponibilizados; Atualizações de normas técnicas para a melhoria da qualidade da vigilância em saúde; Utilização e otimização de recursos e a execução adequada dos processos de trabalho; Revisão programada do sistema de informação de notificação que permita as análises necessárias; Análises dos dados de maneira regular pelas SES. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 6 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 6 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Completo (100%)

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações programadas foram executadas em sua totalidade, o que contribuiu para aprimorar as diretrizes da vigilância das doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar, análise de dados quanto à notificação e investigação oportunas, revisão dos sistemas de informação e qualidade na inserção de dados pelas Secretarias de Saúde em todo território nacional.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 Gestão do conhecimento e de informação em vigilância em saúde das zoonoses, doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar fortalecidas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | Relatório modelo criado para acesso às informações pelos técnicos; Ambiente virtual de acesso pelos técnicos. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | Acesso a sistema de informações aberto. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Completo (100%).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 6 | 6 | 0 | 100% |
| 2 | 6 | 6 | 0 | 100% |
| 3 | 6 | 6 | 0 | 100% |
| 4 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Total: | 18 | 18 | 0 | 100% |

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

| Avaliação geral das ações programadas no ano | | | | | |
|---|-------------------|---------------------|--------------------------|-------------------------------|--|
| Situação do projeto | | 1º semestre de 2019 | 2º semestre de 2019 | Anual 2019 | |
| Nº total de RE com ações programadas no período | | 4 | 3 | 4/3 | |
| Nº total de ações programadas | | 10 | 18 | 28 | |
| Nº total de ações finalizadas | | 10 | 18 | 28 | |
| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações | |
| 1/1 | 9 | 9 | 0 | 100% | |
| 2/2 | 9 | 9 | 0 | 100% | |
| 3/3 | 9 | 9 | 0 | 100% | |
| 4/4 | 1 | 1 | 0 | 100% | |
| Total: | 28 | 28 | 0 | 100% | |

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A realização das atividades planejadas nos Resultados Esperados da cooperação técnica entre SVS/MS e PANAFTOSA/OPAS/OMS contribuiu de forma decisiva para a articulação com a Agenda Estratégica, onde estão estabelecidas as prioridades da Secretaria de Vigilância em Saúde, em conformidade com as diretrizes do Ministério da Saúde e do Governo Federal e ampliou as condições favoráveis para intervenções mais eficazes e fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde no que se refere às atividades voltadas para a prevenção, controle e vigilância em saúde das zoonoses e das doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar.

No período analisado, também foram desenvolvidas atividades de importante relevância para o controle da raiva na região amazônica, para a estruturação de Unidades de Vigilância em Zoonoses mais modernas e com elevado potencial de fortalecimento das estratégias de ação da OPAS, promovendo a gestão do conhecimento e cooperação Sul-Sul.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A melhoria da integração entre áreas técnicas e administrativas de ambas as instituições permitiu uma maior fluidez e rapidez no planejamento e execução das ações e processos internos, principalmente no que se refere ao desenvolvimento de projetos de Carta Acordo, porém permanece um cenário com elevado potencial de melhoria nos processos considerados obrigatórios na aprovação de um novo projeto de Carta Acordo. A existência de uma equipe técnico/administrativa no PANAFTOSA proporcionalmente dimensionada para o atendimento das demandas permanece um fator sinérgico para uma exitosa realização dos resultados esperados.

Recomenda-se o aprimoramento dos fatores supramencionados que contribuíram para uma boa execução das metas do TC como também paulatinamente serem adotadas medidas que reduzam exigências burocráticas para efetivação das ações em prazo oportuno

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

| | |
|-------------------------|------------------|
| Recursos repassados: | US\$ 15092232.32 |
| Recursos desembolsados: | US\$ 10573739.45 |
| Pendente de pagamento: | US\$ 6484.01 |
| Saldo: | US\$ 4512008.86 |